

Representantes municipais participam da 2ª Reunião Técnica sobre Plano Diretor na SEDU

Notícias (Antigas)

Postado em: 30/04/2014

A segunda Reunião Técnica sobre o Plano de Ação e Investimentos (PAI), do Plano Diretor Municipal (PDM), promovida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU/Paranacidade), foi realizada nesta terça-feira, em Curitiba, com técnicos municipais das áreas do Planejamento Urbano, Finanças, Meio Ambiente e Social. As palestras foram ministradas pelos profissionais do Serviço Autônomo Social (Paranacidade), o geógrafo Carlos Storer e o economista Jerônimo Meira. "Até o fim deste ano, o Paraná será o primeiro Estado do País a ter Plano Diretor Municipal em todos os seus 399 municípios. Até o momento, já são 377 PDMs concluídos e atualizados", lembra o secretário da Pasta, João Carlos Ortega.

A segunda Reunião Técnica sobre o Plano de Ação e Investimentos (PAI), do Plano Diretor Municipal (PDM), promovida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU/Paranacidade), foi realizada nesta terça-feira, em Curitiba, com técnicos municipais das áreas do Planejamento Urbano, Finanças, Meio Ambiente e Social. As palestras foram ministradas pelos profissionais do Serviço Autônomo Social (Paranacidade), o geógrafo Carlos Storer e o economista Jerônimo Meira. "Até o fim deste ano, o Paraná será o primeiro Estado do País a ter Plano Diretor Municipal em todos os seus 399 municípios. Até o momento, já são 377 PDMs concluídos e atualizados", lembra o secretário da Pasta, João Carlos Ortega.

O engenheiro civil, Julio Cesar Paluch, representou o município de Quitandinha, juntamente Gerson Rogoski, engenheiro de projetos da Agricultura, e Sirlene Paolini, tecnóloga de edificações. Paluch afirma que Quitandinha tem o Plano Diretor desde 2007 e com os conhecimentos adquiridos na Reunião Técnica será possível melhorar o documento e elaborar o Plano de Ação e Investimentos (PAI). "Através da didática dos profissionais do Paranacidade, pudemos esclarecer dúvidas sobre como e por que fazer o Plano de Ação e Investimentos. Além disso, facilita o controle e a revisão anual do Plano Diretor. Com o saber obtido, hoje, temos a certeza de que vamos conseguir implantar o PAI", completa Paluch.

O principal objetivo da reunião foi mostrar a importância do Plano de Ação e Investimentos e do Plano Diretor Municipal para a melhor execução de projetos prioritários ao município; para a adoção da dimensão territorial no planejamento e gestão permanente nos municípios; e as possibilidades de acesso a recursos do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná (SFM). "São questões que ajudam a desenvolver e a progredir cada município de maneira planejada, inteligente e a longo prazo, junto com a sociedade. É uma nova cultura de gestão pública", destaca Storer.

Do município de Porto Vitória, estiveram na Reunião a secretária de Administração Municipal, Margarete Brandt, o engenheiro civil, Rubens Gaebler, e a secretária executiva, Luciane Holowka. "Temos o Plano Diretor desde 2011, mas não havia nada concreto. Esta reunião nos despertou o interesse de colocar em prática o Plano de Ação e Investimentos e, de fato, fazer acontecer", afirma

Gabler.

No levantamento total sobre os Planos Diretores Municipais, consta que 13 PDMs estão em elaboração com recursos próprios. Sob a iniciativa da SEDU/Paranacidade, e com recursos do Tesouro do Estado, outros se encontram em fase de licitação e outros dois PDMs já foram iniciados. "Vamos cumprir nossa meta, porque se trata de uma força tarefa entre os Governos do Estado, do Município, e população para alavancar o desenvolvimento econômico e social de todos os 399 municípios do Paraná", garante Ortega.

O diretor geral da SEDU, Lúcio Mauro Tasso, que tem contato diário com os prefeitos do Paraná, reforça a necessidade do Plano Diretor Municipal. "Trata-se de um instrumento básico para o planejamento municipal e para a implementação da política de desenvolvimento que deve nortear as ações dos agentes públicos e privados, com a participação popular", enfatiza. Storer lembra, ainda, que o PDM maximiza os benefícios sociais, garante a oferta de serviços e equipamentos urbanos e, ainda, reduz desigualdades e custos operacionais e de investimentos".

Nesta segunda reunião sobre PDM estiveram presentes representantes de diversas áreas dos seguintes municípios convidados: Guaratuba, Pontal do Paraná, Agudos do Sul, Contenda, Lapa, Quitandinha, Rio Negro, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas e Porto Vitória.